

---

## HANNAH ARENDT

**NOME COMPLETO:** Johanna Arendt;

**LOCAL DE NASCIMENTO:** Linden, Renânia Palatinada – Império Alemão (Atual Alemanha) 14 de outubro de 1906;

**LOCAL DE FALECIMENTO–** Nova Iorque, Estados Unidos 4 de dezembro de 1975;

**ÁREA DE ESTUDOS–** Filosofia política, Ciência Política, História da Filosofia;



**BIOGRAFIA–** Johanna Arendt nasceu em 1906, no Império Alemão (atual Alemanha); sua família, de origem judaica, era formada principalmente por liberais. Seu interesse em filosofia desde cedo, a fez frequentar a faculdade (1924-1929). Devido ao regime nazista (1933-1945) e sua ligação com o movimento sionista, foi presa em 1933, porém a mesma escapou para a França, onde viveu em um campo de refugiados até 1941; nesse período se casou com Henrich Blücher. Após esse período na França, Hannah se mudou para Nova Iorque, onde dedicou-se à escrita de suas obras e a filosofia até 1975, onde faleceu.

**PRINCIPAIS OBRAS–** “As Origens Do Totalitarismo” (1951); “A Condição Humana” (1958); “*Eichmann* em Jerusalém” (1963); “Entre o Passado e o Futuro” (1961);

**PRINCIPAIS IDEIAS–**

**BANALIDADE DO MAL:**

O mal não deve ser encarado como um problema moral, mas sim um problema

político, pois para ela, os sistemas opressores utilizam da sucessividade do homem à errar para normalizar erros impensáveis.

**IDEOLOGIA:** De acordo com a filósofa, a ideologia é o instrumento para a criação de um sistema de explicações, possuindo três elementos básicos:

- Próprio de movimentos totalitaristas, pois explica a história sem uma perspectiva de mudança;
- Caráter de propaganda e doutrinação;
- Distância das pessoas da experiência da vida em detrimento da primazia da razão;

**AUTORIDADE:** Hannah aborda a autoridade baseada nas instituições, culturas e tradições políticas ocidentais. Segundo a mesma, não é possível existir autoridade se o estado utiliza da força ou violência como principal forma de controle do povo. Sendo assim: a autoridade é para a filósofa a confiança do povo em seu próprio sistema político.

**SOLIDÃO E ISOLAMENTO:** Em razão da solidão, Arendt aborda que o isolamento é uma impotência, porém, é diferente da solidão, o que baseia que a solidão é uma noção de uma vida privada.

## **BIBLIOGRAFIA**

DUKA, Marília. Hannah Arendt. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/filosofia/hannah-arendt> . Acesso em: Fev/2023.

BRITO, Renata Romolo. Hannah Arendt. Blog Mulheres na Filosofia. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/hannah-arendt/> . Acesso em Fev/2023.

### **FIG 1–**

ROCHA, Leandro. “Artigo aborda questionamentos sobre ética a partir da filosofia de Hannah Arendt”. Abec Brasil. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/2018/12/artigo-aborda-questionamentos-sobre-etica-a-partir-da-filosofia-de-hannah-arendt/> . Acesso em: 24/02/2023 às 9:24.